



ELETOBRAS

## A NOVA ELETROBRAS JÁ ENVELHECEU

Contaminada pela lógica neoliberal e administrada com uma visão de mercado, a nova Eletrobras já envelheceu. O jogo de marketing, no qual se gastou milhares de reais para mudar uma marca, não passou do primeiro tempo. E o resultado pode ser visto a olho nu – sem maquiagem: executivos de multinacionais travestidos de dirigentes de empresas estatais repetem, feito papagaios, conceitos carcomidos pelo tempo, com ares de modernidade. Na defensiva, alguns novos neoliberais tentam se ancorar num

passado de militantes de “esquerda” e buscam se proteger com máscaras de plástico. Outros assumem, sem pestanejar, discursos de ocasião e se entregam feito raposas arrependidas ao deleite das galinhas e dos galos do poder de plantão. Os especuladores dos velhos e novos tempos, travestidos de eficientes empresários, agradecem a generosidade por continuarem mamando na teta do Estado num governo dito popular. Aliás, os anos passam e a receita é a mesma: em tempo de bonança os ricos ganham; em tempo de crise, os ricos ganham e os governos, feito malabaristas, dão ao povo com uma mão e tiram com a outra. Onde tudo isto vai parar? Nas costas

dos trabalhadores, dos que produzem a riqueza e se apropriam de uma migalha; dos que fazem o melhor dos panetões e ficam com o farelo. E, ainda assim, devem agradecer ao bom patrão que, no final do ano, deve lhes dar uma cesta de natal ou outro agradinho.

Aos trabalhadores resta a lamúria, o compadecimento, o papel de vítimas? Ou a consciência de que devem enfrentar a realidade, de que juntos podem ir mais longe?

Ou a disposição de lutar pelo que realmente os interessa? Na vida se faz escolhas e nem sempre se acerta! Mas o pior é a omissão, a alienação - deixa como está pra ver como fica. O pior é o egoísmo, a pouca solidariedade, a falta de crença dos próprios trabalhadores na sua capacidade de suplantar desafios em benefício de suas vidas e de suas famílias. É preciso ter clareza que independentemente da opinião que se tenha no sistema capitalista a sociedade é dividida em classes! E não virá de outra classe

a solução dos problemas dos trabalhadores, senão de sua própria: a classe trabalhadora! Neste sentido, fica evidente o papel que estes devem ocupar. Nesse jogo, todos precisam jogar em favor do mesmo time. Não adianta ficar na arquibancada torcendo, ou se contorcendo.

Não há espaço para espectadores! Ou se tenta ser protagonista da história, ou os trabalhadores serão fatalmente engolidos pelos que buscam determiná-la, em função de seus interesses de classe visando mais riqueza, mais opulência.

Mas afinal, o que isto tem a ver com o grupo Eletrobras? Tudo! O momento pelo que passa o setor elétrico exige uma maior

compreensão do que acontece ao nosso redor e no mundo. O setor de energia não está descolado das questões mais profundas que são regidas e determinadas pela lógica do atual sistema econômico. Por isso a importância do

diálogo e do engajamento de todos. Não é hora do salve-se quem puder, nem de ficar em cima do muro. Os empregados não podem correr o risco de virarem algozes de si mesmos. Devem mirar suas “armas” para os que são os verdadeiros responsáveis por mais uma crise que a todos afetará.



**BEM-VINDOS AO MUNDO REAL, ARREGACEMOS AS MANGAS E NÃO NOS AFASTAMOS!**

## Trabalhadores elegem hoje novo Diretor Comercial

Os trabalhadores da Celesc elegem hoje, dia 20, o companheiro que conduzira a Diretoria Comercial por um mandato de 3 anos. Desde a divulgação das regras pela Diretoria Colegiada, até o término do período de campanha, nesta terça-feira, dia 18, os celesquianos receberam em seus locais de trabalho candidatos e materiais, com propostas e ideias para o futuro da Diretoria.

Ao término deste processo muita coisa fica para ser debatida. A sensação geral é que a eleição foi atropelada. Que o presidente da Celesc, Antonio Gavazzoni, não queria fazer a eleição e sim indicar o Diretor de conhecimento de todos. O próprio deixou isso bem claro. A união dos trabalhadores com os sindicatos da Intercel foi essencial para fazer valer o direito de eleger o Diretor, que é garantido pela lei 13.570/05.

Após essa derrota do presidente começou um festival de trapalhadas. O curto prazo de inscrição acelerou um processo que deveria ter sido conduzido com toda a calma do mundo, dado a importância do que está sendo posto em votação.

A Diretoria Comercial tem papel essencial no futuro da Celesc. Não apenas é responsável pela compra de energia da empresa, mas também é carro chefe da imagem dela perante a sociedade. Imagem esta que durante o governo LHS ficou abalada pela falta de uma gestão responsável e por conchavos com acionistas que queriam apenas privatizar a empresa para maximizar seus lucros e ir embora com os bolsos cheios de dinheiro da população catarinense.

Aos poucos a Celesc vai se reestruturando na busca para voltar a ser referência na distribuição de energia de qualidade e bom atendimento à população. Mas o processo atropelado para Diretor Comercial demonstra que ainda devemos avançar e muito nesse caminho.

Além de ter um período de inscrição muito curto, a campanha também teve que ser feita às pressas. Foram 15 dias onde os candidatos tiveram que se desdobrar para percorrer o estado e apresentar aos trabalhadores suas propostas. Mas esse não foi o grande problema da campanha. Novamente o processo foi permeado pelos malfadados email's anônimos, pelas denúncias sem fundamento, pela boataria descabida, pelos cartazes no banheiro, pelas mensagens pedindo voto no celular da empresa. Já em eleições anteriores nos posicionamos pela ética na campanha e na eleição. O ataque a concorrentes, a troca de acusações entre candidatos nunca fez parte daquilo que os sindicatos da Intercel consideram correto. Acreditamos que a eleição se faz com a apresentação de propostas concretas. E congratulamos a todos que compartilham este pensamento e esta postura. Adicionando a lista de erros, o cancelamento do debate entre os candidatos que rendeu um grande debate no Facebook.

## De quem é a regra?

Os últimos debates realizados na Celesc foram organizados pela APC, que propõe as regras, reserva o espaço e cuida de toda a logística. Infelizmente, mais uma vez o debate que deveria ser obrigatório em um processo democrático tão importante acabou não acontecendo, gerando uma série de boatos sobre as causas ou motivos desse cancelamento.

Conforme informações da própria APC, o cancelamento do debate foi uma imposição do presidente da empresa através da Diretoria Colegiada.

A **INTERCEL** sempre defendeu a realização de debates nas eleições internas, sejam elas para a Celos, para o Conselho de Administração ou para a própria Diretoria Comercial e seus candidatos sempre foram favoráveis à participação nesses debates. Para quem não se recorda, vale a pena relembrar: na eleição para representante dos empregados no Conselho de Administração da Celesc, ocorrida em abril deste ano, o **ÚNICO** candidato que aceitou participar do debate foi o apoiado pela Intercel.

Porém, é importante lembrar que historicamente os sindicatos nunca participaram da organização dos debates por um motivo simples: é extremamente antiético a organização estar a cargo de quem apoia abertamente um candidato.

Os sindicatos da Intercel compreendem a frustração dos trabalhadores que defenderam a realização do debate, buscando avaliar as propostas e posturas de cada um dos candidatos para decidirem com certeza aquele que está preparado e tem condições de levar a diretoria comercial a ser orgulho dos celesquianos. Esperamos que todas as eleições que acontecerem no futuro tenham como parte da regra a realização de, no mínimo, um debate marcado previamente e com as regras divulgadas para todos os trabalhadores.

Entendemos que as regras eleitorais são feitas pela Diretoria da Celesc, mas essas regras não podem estar descoladas da realidade da base e do desejo dos celesquianos.

## Trabalhadores avaliam Congresso

Os participantes do 2º Congresso dos trabalhadores da Eletrosul, que ocorreu de 05 a 07 de dezembro em Florianópolis, no final do encontro tiveram a oportunidade de fazer uma avaliação. A expressiva maioria atribuiu nota que variou de 09 a 10. No espaço para respostas em aberto, vários empregados consideraram que o congresso foi um excelente espaço de diálogo, de troca de informações, de fortalecimento e de pensar ações em benefício da categoria elétrica e pelo fortalecimento das empresas do grupo Eletrobras e, de modo especial, a Eletrosul.

Na semana passada publicamos no LV um dos manifestos aprovados no Congresso, mas cabe destacar que foram aprovados ainda o apoio a greve dos servidores da Saúde em SC, a cobrança e solicitação que se dê posse ao conselheiro suplente, uma vez que, na ausência do titular, este não pode participar da reunião do Conselho de Administração da Eletrosul, e também foi decidido encaminhar a Diretoria da Eletrosul solicitação para que se promova eleição para o cargo de Ouvidoria na empresa. Conforme já foi informado, está sendo preparado um material especial com as resoluções e encaminhamentos do Congresso que será divulgado oportunamente.

Ao lado reproduzimos a Moção de Repúdio e a Moção de Apoio aprovada pelos trabalhadores no Congresso.

## Celesc retira obrigatoriedade de experiência em Concurso

Após a reivindicação de diversos trabalhadores e a manifestação dos sindicatos que compõem a Intercel em conjunto com o Representante dos Empregados no Conselho de Administração da empresa, Jair Maurino Fonseca, a Celesc publicou um termo de retificação ao edital do Concurso, excluindo a necessidade de comprovação de experiência de 6 meses para o cargo de assistente operacional.

Os sindicatos que compõem a Intercel mantêm a postura contrária à experiência, pois com uma atividade tão específica como a da Celesc esta exigência poderia implicar na baixa procura pelo concurso, deixando o futuro da empresa e do quadro de pessoal ainda mais debilitado, abrindo espaço para uma terceirização avassaladora, que precariza as condições de trabalho, piora a qualidade do atendimento prestado à população e expõe os trabalhadores à riscos de saúde e segurança. Com a retificação do edital o acesso ao concurso se torna verdadeiramente público.

## Aneel estuda criar indicador de segurança no trabalho

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) está estudando a criação de um indicador de saúde e segurança no trabalho como um dos itens que impactam na construção da tarifa das empresas do Setor Elétrico. A discussão surgiu com a aprovação do texto base da MP 579 pela Câmara dos Deputados no último dia 11, quando foi incluída uma emenda que obriga as empresas a se submeterem a padrões de saúde e segurança no trabalho estabelecidos pela Aneel.

Os sindicatos que compõem a Intersul e a Intercel avaliam a posição da Aneel como sendo um primeiro reflexo dos vários esforços realizados pelas representações dos trabalhadores eletricitários que tem sistematicamente demonstrado as repercussões do modelo tarifário resultante na terceirização e as consequências alarmantes destas na segurança do trabalho. Um exemplo bastante claro desta situação é a alta taxa de acidentes de trabalho com trabalhadores terceirizados ocorridos no segundo semestre de 2012, na Celesc. Em pouco mais de dois meses 4 acidentes graves com terceirizados aconteceram na Celesc, sendo que em dois deles os trabalhadores perderam a vida. Vale destacar que na audiência pública que discutiu o terceiro ciclo de revisão tarifária a sugestão de criar esse indicador foi apresentada por representantes dos trabalhadores.

## MOÇÃO DE REPÚDIO

*Os participantes do 2º Congresso dos Trabalhadores da Eletrosul, realizado de 5 a 7 de dezembro de 2012 em Florianópolis, decidiram manifestar-se em repúdio à atitude do Conselho de Administração da empresa e da Diretoria da Eletrobras que encaminharam na Assembleia Geral da Eletrosul do dia 30/04/2012, a posse do representante titular eleito pelos trabalhadores no Conselho de Administração da Eletrosul, senhor Dinovaldo Gilioli, no entanto não encaminharam a posse do representante suplente, senhor Wanderlei Lenartowicz, eleitos através de uma chapa em eleição regulamentada pelas empresas do grupo Eletrobras em conjunto com as entidades sindicais via comissão eleitoral paritária.*

*Os participantes repudiam também a falta de respostas por parte da Eletrosul e da Eletrobras para os questionamentos realizados acerca da participação do suplente no Conselho de Administração, no caso de ausência do titular. As regras estabelecidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão através da portaria 026 de 11/03/2011, referentes à atuação do suplente, estão sendo acintosamente descumpridas. Se já não bastasse isto, as empresas que estabeleceram o pleito eleitoral estão descumprindo as próprias regras que foram formalizadas perante o grupo Eletrobras e outros órgãos competentes. Além do que, ainda descumprem cláusula de acordo coletivo nacional.*

*Solicitando respeito aos eleitores e ao processo que elegeu uma chapa para o Conselho de Administração da Eletrosul, composta de titular e suplente, os participantes do congresso exigem que seja dado posse ao conselheiro suplente para que o mesmo consiga atuar efetivamente gozando dos direitos e cumprindo com as obrigações para as quais foi eleito.*



## MOÇÃO DE APOIO

*Nós, participantes do 2º Congresso dos Trabalhadores da Eletrosul, realizado de 05 a 07 de dezembro em Florianópolis, manifestamos total apoio a greve dos servidores da saúde em Santa Catarina, pois entendemos que a reivindicação é justa e repudiamos a atitude intransigente do governo estadual que, ao invés de negociar com os trabalhadores, tenta jogar a população contra o movimento paredista na tentativa de desmobilizá-lo e de acabar com a greve.*

*Entendemos que cabe ao governo estadual garantir o bom atendimento à população numa área tão vital para todos. A situação da saúde em Santa Catarina é caótica ao ponto de faltarem materiais básicos nos hospitais da rede pública, como no caso da Maternidade Carmela Dutra e outros casos muito graves tal como o Hospital Celso Ramos, que se encontra com (100) cem leitos desativados e a emergência, recém-inaugurada, sequer mantém seu centro cirúrgico aberto.*

*Cientes de que os servidores, além de lutarem por seus direitos, exigem um melhor atendimento à população catarinense na área da saúde, assim nos manifestamos.*

*Florianópolis, 07 de dezembro de 2012*

## Eleições na Previg: justiça mantém suspensão

A Juíza Eliane Alfredo Cardoso Luiz manteve a suspensão do processo eleitoral da Previg, negando a revogação da liminar solicitada pela Fundação em 14/12/2012. Conforme noticiado anteriormente, a ação que gerou a suspensão do processo eleitoral foi uma iniciativa da Intersul, representada pelo Sinergia. A ação busca salvaguardar os interesses dos participantes da Previg que devem ter o direito de concorrer aos cargos da Fundação, desde que atendam os requisitos mínimos estabelecidos no Estatuto. O Regulamento Eleitoral estabeleceu critérios não previstos no Estatuto, contrariando as orientações da Previc com seguinte redação: “... **os requisitos para elegibilidade devem em sua integralidade constar no Estatuto da Entidade. O Regimento Eleitoral não poderá estabelecer requisitos não previstos no Estatuto...**”. Além de ingressar com medida judicial a Intersul, por intermédio da Anapar, denunciou as irregularidades à Previc que determinou à Previg alterações no Regulamento Eleitoral. A Intersul defende que para cumprir esta determinação é preciso convocar novas eleições tendo como referência, exclusivamente, as regras previstas no Estatuto. Desta forma os sindicatos estão buscando garantir os interesses dos participantes da Fundação, cujo direito de eleger um membro da Diretoria Executiva, entre outros, vem dos tempos da Eletrosul e garantidos no Edital de Privatização da Gerasul.

*Intercel*  
Intersindical dos eletricitários de Santa Catarina

**LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de SC**  
**Jornalista responsável:**  
**Paulo Guilherme Horn (SRTE/SC 3489) | Conselho Editorial:**  
**Wanderlei Lenartowicz**  
**Rua Max Colin, 2368, Joinville, SC | CEP 89206-000 | Fone (047) 3028-2161**

**E-mail: sindsc@terra.com.br | Site: www.sindinorte.org**

**As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.**

## PAPAI NOEL FAZ ALERTA!

Há vários anos o Papai Noel do Sinergia percorre os locais de trabalho dos eletricitários desejando boas festas e fazendo sempre uma mensagem de alerta aos trabalhadores. Assim foi com o Papai Noel da segurança, dos trópicos, fadas e duendes e o tradicional bom velhinho. Com muita irreverência e alegria contagiou a todos os trabalhadores, emocionou e tirou muitos sorrisos. Além da mensagem de final de ano, o Papai Noel enfatizou a responsabilidade de todos com a saúde própria e do próximo. Um alerta sobre as condições de trabalho e saúde é fundamental à prevenção diz o velhinho, caracterizado como o Papai Noel Precarizado em função de suas atividades, poucos trabalhadores, metas a seguir em busca do lucro fácil. Tudo vem adoecendo o trabalhador, pois traz junto o estresse, depressão, acidente e doenças do trabalho. Prevenção é fundamental! Essa é a mensagem do Papai Noel, é disso que precisamos no cotidiano para viver com dignidade e saúde. Quando as empresas cumprirem seu papel social, realizando concurso público e não precarizando o trabalho, aí sim, seremos mais felizes e teremos mais paz. Viveremos com mais alegrias e com a certeza de que, após um dia de trabalho, voltaremos para celebrar a vida com os amigos e familiares.



## SUCESSO E MUITAS CONQUISTAS EM 2013!

